ATA 23/2017

Aos vinte e dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 22/2017, aprovada por unanimidade. **Correspondências:** Ofício SMEC 53/2017, convidando para o XVI Encontro de Corais Municipais, que será realizado no dia vinte e cinco de novembro, com início às vinte horas, na Igreja Evangélica de Colinas. **Tribuna: Paulo Cesar Miranda** saudou a todos e disse querer falar sobre os seus projetos e fazer alguns agradecimentos especiais. Primeiramente, agradeceu a Deus, após os professores e diretores dos dois colégios de Colinas e da creche, informando ter feito uma visita a todos eles ontem. Comentou ter sido muito bem recebido em todos os locais, oportunidade em que fez um trabalho diferente, pois foi buscar ideias e se colocar, como Vereador, à disposição deles. Falou querer fazer também um agradecimento especial ao Sargento Valdir, da Brigada Militar, pelo seu trabalho voluntário no PROERD, um trabalho muito importante para o município, pois hoje existem muito problemas de pessoas drogadas, alcoolizadas e este trabalho é muito importante. Salientou que para dar certo este tipo de trabalho, só com pessoas interessadas e com voluntários mesmo, por isso acredita que dará certo, parabenizando a todos envolvidos. Dando continuidade, disse querer fazer um agradecimento especial a um grande colega que tem nessa Casa, do qual sente muito orgulho e foi o Vereador mais votado de Colinas, Cassiano Goldmeier. Agradeceu a tudo o que ele tem feito, pelos projetos voluntários realizados no município, algo que muita gente não sabe que ele faz, mas ele sabe, pois sempre se colocou a disposição. Sobre os seus projetos, que colocou na outra sessão, informou ter recebido um retorno do senhor prefeito de que durante este ano seria feito, então como é uma pessoa paciente, irá aguardar, esperar este ano passar. Comentou que alguns projetos já foram iniciados e quer ver se serão finalizados, sendo assim, não tem muito que falar, precisa esperar e esperará. Deixou um agradecimento especial a todos Vereadores, ao público presente, dizendo sentir muito orgulho de poder representar o povo de Colinas nesta noite. Falou estar saindo desta Casa hoje com o coração partido, pois foi muito bom estar aqui com todos, com pessoas sinceras e acredita que é assim que tem que funcionar a política, estão aqui para brigar pelos objetivos do povo e é isso que devem fazer. Deixou seu muito obrigado, disse sair desta Casa hoje como Vereador, amanhã será novamente cidadão colinense, mas mesmo assim estará trabalhando os quatro anos fiscalizando o que o povo paga e o que o povo constrói e o que eles, poder público, somente administram. **Rodrigo Horn** saudou a todo e disse querer fazer primeiramente alguns pedidos ao Executivo Municipal. Solicitou que seja revitalizada a praça localizada na frente do campo do Juventude, na Linha 31 de Outubro. Pediu para a secretaria responsável fazer uma pequena revitalização, nada de mais, apenas trocar alguns brinquedos, colocar mais areia e também alguns canteiros de flores. Em relação ao pronunciamento do colega Airton Lansing, na última sessão, quando explanou sobre vários assuntos, comentou que em um deles ele falou que teria um Vereador do qual a família teria o envolvimento com a empresa Madecol. Disse ser importante esclarecer alguns pontos, que Oscar Henrique Horn, seu pai, tinha interesse sim em fazer parte da empresa de tratamento de madeiras, sendo que até fez parte do CNPJ. Salientou, porém, que por alguns motivos não houve mais interesse e foi feita a transferência do CNPJ, que estava no nome dele, sem ônus, ou seja, sem envolvimento de dinheiro para outras pessoas. Sendo assim, afirmou que seu pai, sua família e ele não têm mais nada haver com a Madecol, apresentando a prova dos dados. Falou ao colega Airton que, caso ele queira, tome um cafezinho com o prefeito, ao invés de ir ao banco, que ele poderá lhe explicar muito bem o assunto que foi tratado na casa dele num domingo pela manhã. Sobre os pedidos de informação que fizeram e foram negados por falta de dinheiro, afirmou deixar bem claro que continuará fazendo o seu trabalho como Vereador, fará sim mais pedidos, sendo que na próxima sessão já entrará com mais pedidos de informações.

Juliano Kohl saudou a todos e falou da sua indicação, na qual solicita ao Executivo que estude a possibilidade de reduzir a carga horária dos servidores públicos que trabalham quarenta e quatro horas semanais para quarenta horas semanais, sem prejuízo em seus vencimentos. Disse esperar de verdade que o Executivo dê uma atenção especial a essa indicação, que é um pedido dos servidores municipais. Salientou serem sabedores de que a jornada de trabalho semanal de quarenta horas já é uma realidade em muitos municípios e não há razão para que ela não seja adotada como referência no município de Colinas também. Em relação ao pronunciamento do colega Airton, quando disse que vê cobranças sendo feitas totalmente equivocadas, referindo-se a falta de medicamentos no posto de saúde, que quem fala não passou por lá este ano ainda, comentou acreditar que quem esteja equivocado seja ele, pois foi neste ano que houve sim a falta de medicamentos. Falou ao colega que não adianta ir somente num dia específico lá, quando há todos os medicamentos na farmácia básica, é preciso acompanhar diariamente o que vem acontecendo. Ainda sobre o pronunciamento do colega Airton, em relação a nenhum servidor estar sendo perseguido na troca da administração, que apenas foram recolocados alguns funcionários que estavam em desvio de função, disse não ter compreendido muito bem o que o colega quis dizer com isso, pois vê muitos operadores de máquinas exercendo a função de motorista, tanto na saúde, quanto nas obras, muitos CCs detentores de um cargo executando a função de outro, inclusive alguns também dirigindo veículos públicos. Falou que somente alguns foram recolocados, outros foram desviados, questionando se não há perseguição nisso mesmo. Quanto a operadores exercendo a função de motorista, disse que não consegue entender o porquê. Pediu se faltam máquinas ou se faltam motoristas. Comentou que se for máquina, receberam uma há poucos dias, o que já ajuda a solucionar um pouco o caso e se for por falta de motorista mesmo, que é o que mais parece, questionou o porque de não chamarem pelo concurso público vigente. Salientou não entender também o que houve com o processo seletivo de contratação emergencial, pois tiveram que aprovar em regime de urgência o projeto, numa sessão extraordinária, devido à falta de servidores e até hoje nenhum foi contratado. Acredita que seria nobre o Executivo enviar alguma explicação aos Vereadores, em respeito ao Poder Legislativo. Após, reforçou pedido do colega Rodrigo em relação ao buraco na Rua Fernando Ferrari, em frente à casa da Paróquia Evangélica de Corvo. Comentou que a indicação do colega foi aprovada nesta Casa, no dia sete de junho, quando foi solicitado o reparo daquele asfalto, local em que foi quebrado o asfalto para manutenção da rede de água e hoje esse buraco que cruza toda a estrada praticamente, está tão fundo que os carros precisam frear para passar. Falou que gostaria que o Executivo tomasse uma providência urgente em relação a isso. **Airton Lansing** saudou a todos e em relação à colocação do colega Rodrigo, disse que eles não têm a obrigação nenhuma de saber, pois na época da doação o Senhor Oscar Henrique Horn fazia parte sim da empresa Madecol. Informou que no registro de imóveis e na prefeitura municipal de Colinas consta como sócio da empresa Madecol, sendo assim, não tem nada a declarar. Em relação ao vereador Juliano, comentou que o simples fato de algum operador de máquinas estar dirigindo um caminhão, não significa que ele está sendo perseguido, apenas está se colocando à disposição, com a ordem do secretário, para colaborar com a municipalidade. Disse que é só perguntar para os servidores se algum deles foi perseguido, sendo que também é preciso entender o que é perseguição, pois, pelo jeito, ninguém estava presente nas administrações passadas para saber o que é perseguição. Após, informou que na sessão passada fez seis pedidos de informações sobre problemas das administrações passadas e já havia imaginado que seria rejeitado. Afirmou que era exatamente isso que queria mostrar para a população de Colinas, que desde o primeiro dia do ano a atual administração está sendo fuzilada com informações, com pedidos disso e daquilo, muitas vezes sem muita serventia, apenas para jogar uns contra os outros e tentar colocar na cabeça das pessoas que há problemas na administração. Disse que poderia ter feito o pedido de dezenas, porém, fez só de seis e todas elas foram rejeitadas, mas precisa falar especificamente só de uma, a questão do adubo. Comentou que em dois mil e doze a administração da época comprou mil e novecentos sacos de adubo e ureia, sendo mil e cinquenta sacos de adubos adquiridos e distribuídos oitocentos e trinta e nove, ficando no estoque vinte e sete, porém, faltando, no controle, cento e vinte sacos de adubo. Informou que de ureia foram comprados oitocentos e cinquenta sacos, distribuídos setecentos e quarenta e três, em estoque noventa e nove sacos, faltando oito. Afirmou que o total faltante, que não tem registro, nem tem controle, quem retirou ou para onde foi, tem cento e noventa e dois sacos de ureia e adubo e no estoque cento e vinte seis. Explicou ser isso que gostaria que os colegas que faziam parte da administração passada passassem

para a população, talvez podendo ajudar a resolver este problema. Comentou que o produto tem garantia de qualidade de um ano, sendo assim, hoje o produto não tem mais garantia e foram gastos cento e sete mil reais nesse projeto. Disse que poderia falar dos demais também, mas não vem ao caso, já que não queriam que se mexesse nesta questão, deixará assim mesmo. Falou que, só para reforçar, parecem a legítima turma do quanto pior melhor. Afirmou que não querem trabalhar assim, querem trabalhar para toda a comunidade, como já disse na última sessão, a administração eleita legitimamente no voto e não tem porque tanta agressividade e cobrança e cobrança. Questionou que moral tem esse time para pedir informações da atual administração, quando tem um telhado de vidro como tem, dizendo para irem com calma. Em relação à saúde, comentou que para começar o Vereador Fabiel disse que ele teria falado que nunca faltaram remédios, mas não é bem isso que falou, está bem escrito na ata, escutou o seu pronunciamento por duas vezes, no qual afirma que passou no posto de saúde, naquele dia ainda e foi informado que não tem nenhum medicamento faltando da farmácia básica. Convidou os vereadores para passar lá, afirmando ter faltado no começo do ano, não negam isso, mas faltou porque no final do ano passado, dizendo ter a prova em mãos, foram simplesmente cancelados no dia vinte e sete de dezembro oito pedidos de medicamentos que tinham sido feitos durante os meses de novembro e dezembro. Informou que os pedidos do consórcio não vêm todos num só dia, pois já havia falado isso na legislatura passada, às vezes fazem um pedido de vinte ou trinta mil reais e os medicamentos vem aos poucos, sempre foi assim. Falou que em dois anos e meio da gestão anterior, quando começou o processo de compra de medicamentos dos consórcios, sempre faltou algum medicamento. Disse ter se expressado na tribuna, preocupado com a situação, porque as pessoas iam perguntar a ele. Salientou não ser de agora que defende isso, pois sempre faltou algum medicamento da farmácia básica e hoje não tem nenhum medicamento da farmácia básica faltando, basta ir lá conferir. Falou que a própria farmacêutica convidou para quem quiser olhar o estoque que tem hoje, pois compram agora de dois consórcios, já estava sendo paga a taxa administrativa dos dois, porém estava sendo comparado somente de um. Afirmou que em menos de um ano está resolvido o problema, antes levou mais de dois anos e não foi resolvido. Sobre a calçada de passeio da 31 de Outubro, comentou que o Vereador Rodrigo fez uma pergunta a ele, mas não o deu direito de resposta, por isso responderá agora. Disse que o Ministério Público realmente tem uma cartilha e que sabia dela, só não teve a oportunidade de responder. Entretanto, explicou que cartilha não é lei, é uma ferramenta que baliza, norteia e orienta as questões de interesse constante naquela cartilha, não é uma obrigação alguém seguir exatamente isso, porque não é lei. Comentou que pelo menos para alguma coisa já serviu, pois estão começando a respeitar o Ministério Público, o que até pouco tempo atrás não acontecia. Falou que se talvez tivessem respeitado antes, muita coisa não precisaria ter acontecido. Dirigindo a palavra ao Vereador Rodrigo, pediu se ele sabe que o Poder Público não pode pagar nada, sem ter a mercadoria entregue ou o serviço entregue. Salientou que provavelmente não sabe, caso contrário, poderia ter orientado a equipe deles, do passado, dizendo ter a cópia de quando foi pago sessenta e quatro mil reais para um projeto de rua coberta, que ninguém sabe onde foi parar se foi entregue ou se alguém levou ele para casa. Ressaltou terem sido sessenta e quatro mil reais em março de dois mil e catorze, que se atualizarem deve chegar aos setenta mil e setecentos reais que hoje gastaram na calçada de passeio da 31 de Outubro. Disse ao colega Rodrigo que o mesmo não deve ter usado essa rua para ter tanta ganância de dizer que a calçada está errada. A Presidente **Justines Magagnin** convidou o Vice-presidente da Casa para dar continuidade aos trabalhos, podendo assim fazer uso da tribuna. Saudou a todos e agradeceu a oportunidade de ter representado o Legislativo na solenidade de formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD, que ocorreu na Escola Municipal na noite de ontem. Parabenizou a todos os formandos e em especial ao Sargento Valdir que foi o monitor do curso para esses jovens, num trabalho voluntário de grande relevância, num trabalho do bem. Desta forma, estendeu os cumprimentos a toda corporação da Brigada Militar. Disse ter ficado muito feliz em ver o envolvimento das famílias, escola e autoridades de mãos dadas na construção de uma sociedade mais consciente e preparada para o enfrentamento dos desafios diários do mundo atual. Falou que com união, todos juntos podem construir um futuro melhor. Após, salientou querer compartilhar com a comunidade a iniciativa da Secretaria da Saúde, com o apoio da administração municipal, em custear, através do CONSISA, as mamografias para pacientes abaixo e acima da idade preconizada pelo ministério da saúde, entre cinquenta e sessenta e nove anos. Afirmou saberem que o diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento adequado, ainda mais quando a doença em questão é o câncer de mama. Explicou que,

segundo dados fornecidos pelo próprio ministério da saúde, a maior mortalidade por câncer em mulheres, excluindo o câncer de pelo não melanoma, é o câncer de mama. Disse que, devido a isso, a gestão vendo a situação, indica a mamografia de rastreio a partir de quarenta anos de idade e a partir de trinta e cinco anos de idade para pacientes com os fatores de risco como: histórico familiar de primeiro grau de mama em mulheres abaixo de cinquenta anos, com histórico familiar de câncer de mama em homens, em mulheres com histórico pessoal de câncer de mama, mulheres com diagnóstico histopatológico de lesão mamaria proliferativa com atipia ou neoplasia lobular in situ. Informou que este rastreio é preconizado pela fundação internacional de ginecologia e obstetrícia e que a estimativa feita pelo instituto nacional do câncer para os anos de dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete é do surgimento de mais de seiscentos mil novos casos, o que é assustador. Salientou que, por isso, faz um apelo aos governantes da esfera estadual e federal, para que voltem seus olhares para a realidade na questão do câncer de mama e ampliem a faixa etária preconizada para que mais mulheres tenham o direito de fazer seus exames de mamografia pelo SUS, pois muitas vidas são interrompidas ainda muito jovens pela doença. Agradeceu a administração municipal e a secretaria de obras pelos pedidos atendidos, citando o estacionamento em frente ao posto de saúde e a recuperação das plantas ornamentais na RS129, Beira Trilho. Falou querer agradecer também a administração pela aquisição das cadeiras para a Casa Mortuária, que era um anseio da comunidade, pedido feito pela colega Medoli, através de indicação, e por ela, diretamente à administração. Comentou que o espaço ficou muito melhor com as cadeiras novas, dando um pouco mais de conforto ao enlutados e à população que vai lá para dar o seu último adeus. Disse querer falar também da sua indicação, que é uma reivindicação dos moradores aos arredores, oportunidade em que solicita ao Poder Legislativo que encaminhe ofício ao DAER, para que faça um redutor de velocidade na RS129 perto da curva e casa de eventos. **Projetos: Projeto de Lei n° 058-01/2017** – Orça a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2018 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 059-01/2017** – Autoriza a instituição de concurso da melhor ornamentação natalina/2017, denominado Natal Luz e Vida, fixa premiação e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 060-01/2017** – Autoriza o Poder Executivo a receber, em doação, imóveis destinados a ruas e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Indicações: Indicação n° 039/2017** – autoria da Vereadora Justines Magagnin – Indica ao Poder Legislativo que encaminhe ofício ao DAER, solicitando a colocação de um redutor de velocidade na RS129, em direção à Estrela, próximo a Casa Morreto. Aprovada por unanimidade. **Indicação n° 402017** – autoria do Vereador Juliano Kohl – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, estude a possibilidade reduzir a carga horária de 44 horas para 40 horas semanais, de todos os cargos de servidores efetivos municipais de Colinas, detentos de cargo com carga horária semana se 44 horas, sem prejuízo em seus vencimentos. Aprovada por unanimidade. Nada mais havendo, a presidente encerrou a sessão às vinte horas e convocou próxima sessão para o dia seis de dezembro de dois mil e dezessete, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, vinte e dois de novembro de dois mil e dezessete.

JUSTINES MAGAGNIN
Presidente

CASSIANO GOLDEMEIER
Secretário